UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETUBAL

(S.Julião, Nª.Sª.Anunciada, Sta Mª. da Graça)

EDITAL

Nos termos do Artigo 14º. nº. 1 e 2 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, convoco todos os interessados para uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal, para o dia 29 de setembro de 2014, pelas 21.00h, no salão da A.M.B.A. – Associação de Moradores do Bairro da Anunciada, Rua Nicolau Tolentino, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

A) PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

B) PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

C) PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES
2. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE
3. APRECIAÇÃO DO CONTROLO ORÇAMENTAL (receita / despesa) E DO P.P.I. ATÉ 31 DE AGOSTO DE 2014
4. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SETÚBAL (CIGE- Centro Internacional de Gestão de emergência)
5. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ADENDA AO PROTOCOLO ENTRE A UNIÃO DAS FREGUSIAS DE SETÚBAL E A A.P.P.A.C.D.M.
6. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO ENTRE A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL E A "YMCA/ACM".

Setúbal, 19 de setembro de 2014

A Presidente da Assembleia de Freguesia

(Ana Pereira)

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETUBAL

(S.Julião, Nª.Sª.Anunciada, Sta Mª. da Graça)

SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA Nº 05/2014 EM MINUTA

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma hora, reuniu Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Setúbal, em sessão ordinária no salão da Associação d Moradores do Bairro da Anunciada – AMBA, sito na rua Batalha do Viso nº 243, em Setúbal, Presidida po **Ana Isabel Espada Pereira,** secretariada por Donatília Rosa Cavaleiro Peralta Moço, como 1ª secretária Dina Maria Ferreira Rocha Lança, como 2ª secretária e todos os eleitos presentes, conforme folha d presenças assinada. ----------

A) **PERIODO DA ORDEM DO DIA**

1 - APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES:

Ata nº 2/2014 de 29 04 2014
Ficou aprovada por unanimidade.

Ata nº 3/2014
Após duas alterações, ficou aprovada por unanimidade.

Ata nº 4/2014
Ficou aprovada por unanimidade.

4 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DI BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SETÚBAL (CIGE- Centro Internacional de Gestão de Emergência):
Ficou aprovada, com 16 votos a favor e 2 abstenções por pedido de escusa de voto.

5 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ADENDA AO PROTOCOLO ENTRE A UNIÃO DA FREGUESIAS DE SETÚBAL E A A.P.P.A.C.D.M.
Ficou aprovada por unanimidade.

Para efeitos do nº 3 do Artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, as deliberações dos pontos números 1 4 e 5 constantes da ordem de trabalhos e acima discriminados, foram aprovados em minuta da ata pc unanimidade.

A PRESIDENTE _____

A 1ª SECRETÁRIA _____

A 2ª SECRETÁRIA _____

Recebido em 12/12/2014

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL DO MUNICIPIO DE SETUBAL, REALIZADA AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E CATORZE

ATA Nº 5/2014

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal do Município de Setúbal, no salão da sede da Associação de Moradores do Bairro da Anunciada - AMBA, sito na rua Batalha do Viso nº 243, em Setúbal. ----------

A Mesa da Assembleia foi presidida por, **ANA ISABEL ESPADA PEREIRA** (PS), secretariada por Donatilia Rosa Cavaleiro Peralta Moço (PS) como primeira secretária e Dina Maria Ferreira Rocha Lança (PS) como segunda secretária. ----------

Compareceram os seguintes membros:----------

Bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária ----------

Maria Luís Alves da Silva Nunes; João Luís de Matos Barreiros Poeira; Maria de Fátima Fernandes Ferreira; António José de Oliveira Freixo; Jorge Gordo Martins; Olinda de Jesus Batista Fidalgo Peixoto. ----------

-**Bancada do PS – Partido Socialista** ----------

Paulo Alexandre Tavares Gomes; Paulo Jorge Oliveira da Silva; Pedro Alexandre Gonçalves Conde de Jesus; Ana Lúcia de Castro Godinho ----------

Bancada da Coligação de Por Setúbal, Por Si -PPD/PSD.CDS-PP ----------

Pedro Gaivéo Duarte Luzio; Ana Maria Guerra Casqueiro Nieto; Carlos Alberto Calçada Cunha; Paulo José Teixeira da Silva Mateus.----------

Bancada do BE – Bloco Esquerda ----------

Carlos Manuel dos Reis Branco. ----------

EXECUTIVO DA JUNTA ----------

Presidente – Rui Manuel do Rosário Canas (CDU) ----------

Tesoureiro – Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva (CDU) ----------

Vogal - Ciro de Sá Silva (PS) ----------

Vogal - João Vítor Miranda Inácio (PS) ----------

Vogal - Vítor José Ferreira Vargas dos Santos Batista Coligação Por Setúbal por Si ----------

Vogal - Maria Cristina Pires Diz Viegas ----------

Não compareceram os seguintes membros: ----------

Alberto Manuel de Sousa Pereira (CDU); Secretária do executivo - Fátima de Jesus Carixas Silveirinha (CDU), por ter que estar presente na sessão de Câmara que está a decorrer. ----------

A Presidente da Mesa após cumprimentar todos os presentes, registou as presenças, leu as justificações de falta do membro da bancada da CDU, Alberto Manuel de Sousa Pereira, uma referente ao dia 4 de julho e recebida a 07 de julho (anexo 1) e outra referente ao dia 29 de setembro (anexo 2). ----------

Em seguida agradeceu à direção da AMBA (Associação de Moradores do Bairro da Anunciada) pela disponibilidade demonstrada em ceder o salão da associação para a realização da presente assembleia e enalteceu o trabalho desta associação em prol da população da comunidade onde está inserida.----------

Seguidamente deu conhecimento da correspondência recebida composta por uma Moção proveniente da Assembleia Municipal de Sesimbra sobre a Revisão do POPNA (anexo 3) colocando a mesma à disposição para consulta no final da presente sessão. ----------

Pediu a palavra a membro da bancada da CDU, Olinda Peixoto, salientando que não tinha recebido a convocatória nem os documentos e solicitou que na próxima vez fossem colocados no Polo de S. Julião para ela os levantar, no entanto a convocatória poderia seguir por correio normal.----------

Chegaram à Mesa duas Moções e um Voto de Pesar da bancada do PS, este último pelo falecimento de Paula Costa. A Presidente da Mesa identificou a Moção da bancada da CDU como Moção A (anexo 4) e a da bancada do PS como Moção B (anexo 5). Em seguida foi lida a **Moção A – SAUDAÇÃO PELO 35º ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE.** A Presidente da Mesa colocou a mesma para discussão e não havendo intervenções colocou-a para aprovação, tendo a mesma ficado aprovada por unanimidade. ----------

Em seguida foi lida a **Moção B – CONGRATULAÇÃO PELOS 35 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE.** A Presidente da Mesa colocou a mesma para discussão. Pediu a palavra o membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, referindo que concordava com as duas moções, no entanto iria fazer uma declaração para que ficasse registado o lamentável facto de que neste país se tenha que escolher o segundo semestre para se ter um AVC, uma vez que a comparticipação para a recuperação são cerca de cento e vinte horas e atingindo este limite o doente tem que esperar para o próximo ano. Terminou a sua intervenção dizendo que a saúde não tinha preço. ----------

Pediu a palavra o membro da bancada da Coligação Por Setúbal, Por Si, Carlos Calçada, alertando para o facto que se deveria alterar no sétimo parágrafo onde diz "a Assembleia Municipal de Setúbal" deveria dizer: - a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Setúbal. Após todos concordarem com esta alteração e da mesma ser feita, a Presidente da Mesa colocou a referida Moção B para aprovação, tendo a mesma ficado aprovada por unanimidade. ----------

Seguidamente a Presidente da Mesa, antes de dar início à leitura do Voto de Pesar (anexo 6) entregue na Mesa pela bancada do PS, deu a palavra ao membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, o qual solicitou que fosse feito um minuto de silêncio pelo falecimento da mais antiga funcionária da Junta de Freguesia de Nª Sª da Anunciada, Maria de Lourdes Moreira dos Reis, que após o 25 de Abril constituiu a Associação de Moradores do Bairro da Anunciada da qual foi Presidente. Após o minuto de silêncio, a Presidente da Mesa deu a palavra ao deputado do Partido Socialista, Paulo Gomes o qual informou que o Voto de Pesar que esta bancada iria apresentar era o mesmo documento conjunto que havia sido apresentado tanto em reunião de câmara como na Assembleia Municipal pelos eleitos do Partido Socialista e da Coligação Democrática Unitária. Foi então lido o Voto de Pesar pelo falecimento de Paula Costa e não havendo intervenções foi colocado para aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

Pediu a palavra o membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, questionando o Executivo, mais propriamente o membro Ciro Silva do pelouro dos transportes, a respeito do motivo que levou a terem retirado a paragem da carreira nº 1 na zona do Largo José Afonso. Esta

alteração causa muito transtorno para os moradores da zona de Troino e do Casal das Figueiras, uma vez que agora têm que ficar no Largo de Jesus ou junto ao Mercado do Livramento. Interveio a Presidente da Mesa esclarecendo que a questão tinha que ser colocada ao Presidente da Junta e este por sua vez é que dirigia a questão a outro membro se assim o entendesse. O membro do Bloco de Esquerda concordou e continuou a sua intervenção questionando o Executivo se tinha sido contatado sobre este procedimento e que atitude tinham tomado. Terminou a sua intervenção fazendo lembrar que o trajeto da carreira número 6 tinha sido alterado e atualmente não abrangia a zona do Viso ficando no Mercado do Livramento. A informação dada, pelos serviços de transportes públicos, foi que a carreira nº 6 tinha sido programada para ir ao Parque Atlântico e derivado a esse trajeto não poderia ir ao Viso. ----------

Teve a palavra o Presidente da Junta que após cumprimentar os presentes e agradecer à Direção do AMBA a cedência da sala, mostrou-se solidário com os votos de pesar apresentados pela bancada do PS em relação a Paula Costa e, oralmente, pela bancada do Bloco de Esquerda em relação a Maria de Lourdes Moreira dos Reis, duas pessoas cujas memórias ficarão para sempre ligadas tanto à cidade de Setúbal como também à Freguesia da Anunciada, não só pelo trabalho desenvolvido como também pela dedicação e carinho com que sempre o fizeram. Seguidamente e respondendo ao membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, disse que o assunto dos transportes públicos, mais propriamente das carreiras urbanas e interurbanas, não eram do pelouro da Junta de Freguesia e que os serviços de transportes públicos não tinham por hábito consultar as Autarquias sobre esses assuntos. Referiu ter conhecimento que a população tinha sido prejudicada com a alteração do itinerário e/ou extinção de carreiras, não só a nº 6 como também a nº9 e nº 14, mas não estava ao alcance da Junta solucionar e/ou minimizar o problema. Terminou a sua intervenção referindo que a Câmara Municipal de Setúbal estava ao corrente desta e de outras situações idênticas e dentro em breve iria entrar em contacto com a empresa a fim de solucionar estas questões. ----------

Pediu a palavra a membro da bancada do PS, Dina Lança, referindo que as estradas dentro da povoação do Vale da Rasca continuam muito degradadas e a Câmara deveria ter em atenção que a maioria desses moradores são pessoas com mais de setenta anos, já com dificuldades de mobilidade, e que caso necessitem de ambulância existem zonas de impossível acesso devido ao mau estado do pavimento. Realçou ainda que num determinado local uma barreira já ruiu. Terminou a sua intervenção alertando para o facto de que o Palácio da Comenda para além de estar a ser invadido por pessoas, está a ficar muito degradado e alguém deveria tomar providências para que isso não acontecesse, não só pela antiguidade como também pelo embelezamento que dá à nossa baía e serra como atração turística.

Em resposta o Presidente da Junta disse ter conhecimento dos caminhos alcatroados no interior do Vale da Rasca; inclusivamente no decorrer de Programa "Ouvir a População, Construir o Futuro", tanto a Junta como a Câmara visitaram o local e esta última ficou de estudar o assunto para que fossem feitos melhoramentos e evitar o abatimento de terras. No entanto a questão do alargamento desses caminhos não é possível derivado às habitações existentes, que não o permitem. Quanto ao Palácio da Comenda que é propriedade privada dos herdeiros do senhor Xavier de Lima, não há nada que se possa fazer, uma vez que eles não se mostraram interessados, nem sequer responderam a uma proposta protocolar feita pela Câmara, mediante sugestão e parceria da Junta, consistindo em tomar conta daquela propriedade durante 25 anos, fazendo a sua manutenção de modo a não se degradar e promovendo atividades socioculturais como valorização cultural e turística. Referiu, ainda, que no anterior mandato da Junta de Freguesia da Anunciada, o Presidente do Executivo, José Manuel, tinha tido problemas com o senhor Xavier de Lima, o qual pôs a Junta em tribunal por

esta ter colocado no Parque das Merendas da Comenda, sem seu consentimento, a ponte metálica para peões oferecida pela Administração da Fábrica de Cimento Secil. No final do processo em Tribunal a Junta ganhou a questão. Terminando a sua intervenção referiu que, para a Junta de Freguesia poder limpar o Parque das Merendas da Comenda para a realização do evento com almoço para os idosos da freguesia, teve que pedir autorização. ----------
Pediu a palavra o membro da Coligação Por Setúbal, Por Si, Carlos Calçada, que depois de cumprimentar os presentes e agradecer ao AMBA a cedência da sala, referiu que tinha sido alertado, em Agosto, de que haviam diversos canteiros de flores na nossa Freguesia que necessitavam ser regados, pois as plantas estavam a morrer. Terminou a intervenção solicitando que a Rua Rodrigues de Freitas e a Rua Garcia Pérez, ambas no Bairro Salgado, fossem varridas convenientemente e as ervas removidas pois estavam num caos. ----------
Em resposta o Presidente da Junta referiu que vandalizaram não só aspersores de rega como também quadros de controlo e, como quem faz a manutenção dos jardins e dos canteiros não teve conhecimento atempadamente, as plantas estavam a morrer por falta de água, mas a situação já está controlada e os equipamentos substituídos. Quanto às ervas que existem nas calçadas, necessitam de herbicida para depois serem arrancadas, no entanto estes trabalhos estão um pouco atrasados derivado à necessidade de formação e respetiva certificação de quem aplica estes produtos. Para que isto aconteça têm que frequentar cursos, quando os há e a cada sessão só podem ir duas pessoas, no entanto o tempo também não tem ajudado, pois tem chovido e quando isso acontece não se dá herbicida. ----------
A bancada do PS fez chegar à Mesa um requerimento para que o mesmo fosse encaminhado ao Presidente da Junta (anexo 7). Seguidamente a Presidente da Mesa solicitou à bancada que lesse o respetivo requerimento para conhecimento de todos. ----------
A Presidente da Mesa uma vez não haver mais intervenções antes da ordem do dia, deu inicio ao período da ordem do dia dando por aberto o primeiro ponto da ordem de trabalhos – Aprovação das atas das sessões anteriores. Colocou para discussão a ata número dois, de vinte e nove de abril de dois mil e catorze. Não havendo intervenções nem alterações foi posta a votação, tendo ficado aprovada por unanimidade. Seguidamente colocou para discussão a ata número três, de vinte e seis de junho de dois mil e catorze. Pediu a palavra o membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, referindo que faltava o nome do Presidente da Junta no Executivo.----------
O membro da bancada da Coligação Por Setúbal, Por Si, Pedro Gaivéo, interveio referindo que na identificação da sua bancada faltava a palavra coligação antes de Por Setúbal, Por Si. ----------
A Presidente da Mesa após alterações feitas na ata número três, colocou-a para votação, tendo a mesma ficado aprovada por unanimidade. ----------
Seguidamente colocou para discussão a ata número quatro, de quatro de julho de dois mil e catorze. Não havendo alterações foi a mesma colocada a votação, tendo ficado aprovada por unanimidade. –
Seguidamente a Presidente da Mesa passou ao segundo ponto da ordem do dia – **Apresentação e Discussão da Informação Escrita do Presidente**. ----------
Teve a palavra o Presidente da Junta, referindo que a informação escrita não estava completa, pois reportava apenas alguns pontos, uma vez que com o programa "Ouvir a População, Construir o Futuro" que teve a duração de dois meses e meio, alguns assuntos e agendamentos, como por exemplo a inauguração do campo dos Pelezinhos, não se realizaram, pois o referido programa não lhes deixou margem para outras ocupações. Continuou informando que "Ouvir a População, Construir o Futuro" é um programa que a Câmara realiza todos os anos com as Juntas de Freguesia, para ouvir a população e fazer um levantamento, no terreno, dos problemas, ficando com um conhecimento mais generalizado e concreto das situações. ----------

Pediu a palavra o membro da Coligação Por Setúbal, Por Si, Paulo Mateus, questionando se os membros do Executivo tinham ido à manifestação contra o governo. ----------
Em resposta o Presidente da Junta disse que alguns membros do executivo tinham ido porque a manifestação estava relacionada com o poder local e eram assuntos muito concretos.----------
Teve a palavra o membro da Coligação Por Setúbal Por Si, Paulo Mateus, perguntando se a Junta tinha um esboço das obras de Requalificação que a Câmara estava a fazer na área da Praça do Brasil e Av. Alexandre Herculano, e gostava que lhe fosse facultado um. ----------
Em resposta o Presidente da Junta disse já ter solicitado à Câmara um esboço das obras de requalificação. ----------
Pediu a palavra o membro da bancada do PS, Paulo Gomes, perguntando como estava o ponto de situação das Escolas, uma vez que só foram feitos arranjos pontuais e deveriam ter sido feitos arranjos de fundo derivado à degradação das mesmas, uma vez que decorreu a pausa letiva de Verão. Terminou referindo que não lhes tinha sido entregue nenhuma informação sobre a festa de verão organizada pela freguesia e gostaria de saber se na via rápida iria haver outra rotunda dando acesso ao liceu. ----------
Em resposta o Presidente da Junta disse que foram feitas intervenções pontuais e de limpeza nas Escolas e que derivado às instalações das mesmas estarem muito degradadas pediu a intervenção da Câmara Municipal, para que em conjunto, estudassem quais e como poderiam ser feitas as alterações de melhoramento. A Câmara prontificou-se a fazer os projetos de alteração. No entanto a Junta, para além das intervenções pontuais e necessárias, irá colocar equipamentos de brinquedos e baloiços nas escolas que não os têm e melhorar os existentes, enquanto aguarda resposta. ----------
Pediu a palavra o membro da bancada da Coligação Por Setúbal, Por Si, informando que o Ginásio no Liceu de Setúbal estava muito degradado derivado a deficiências no telhado, o qual necessitava de obras, no entanto sabia que esta responsabilidade não pertencia à Junta. Terminou referindo que também gostava de saber os resultados da FESTASSO. ----------
Teve a palavra o Presidente da Junta referindo que em relação à rotunda na via rápida iria haver uma outra para dar escoamento ao trânsito. Quanto ao Liceu, a Proteção Civil tinha fechado o Ginásio e a Biblioteca por uma questão de segurança, pois estavam em mau estado, colocando em risco quem as frequentava. Em seguida referindo-se à FESTASSO disse que não iria falar, uma vez que ainda não tinha sido feito a reunião de apuramento com os grupos do Associativismo nem mesmo com o Executivo e, assim que tivesse resultados comunicaria. ----------
Pediu a palavra o membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, referindo que estava mencionado no relatório que a Junta inaugurou o Quiosque da Rua Batalha do Viso, perguntou se era o que estava abandonado. ----------
O Presidente da Junta informou que a Junta teve que requalificar o Quiosque situado na Rua Batalha do Viso, pois tinha sido entregue a uma pessoa que pagou a adjudicação, e que também tinham feito melhoramentos no Quiosque situado na Rua Alves da Silva. Quanto aos outros que se encontravam abandonados não se podia fazer nada porque são da Câmara, no entanto a Junta propôs-lhe um acordo. ----------
Pediu a palavra o membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, referindo que havia uma confusão com a informação das reuniões ou seja diz no relatório que tinham havido duas reuniões com a AMBA e só foi uma, em contra partida esteve com o Presidente duas vezes em reuniões nos Bombeiros Voluntários e não aparece mencionado como reunião mas sim como visita. Quanto à existência de amianto nas Escolas tinha pedido que fosse feito um levantamento das Escolas que o tinham para pressionarmos o governo a retirá-lo e não obtivemos resposta. Informou, ainda, que as Escadinhas do Castelo estavam muito sujas e cheias de lixo o que causava mau aspeto,

principalmente aos turistas. Terminou, congratulando-se com facto da Junta ter evitado que a Segurança Social despejasse duas famílias. ----------
Teve a palavra o Presidente da Junta, respondendo que sobre as duas reuniões mencionadas no relatório em relação à AMBA, uma foi reunião, outra uma visita ao Bairro. Quanto aos Bombeiros, só se pronunciaria sobre o assunto após ter tido reunião com o Executivo. No que respeitava aos despejos, a Junta solicitou à Segurança Social que ponderasse e analisasse a questão, porque deveria haver uma confusão, no entanto outras duas foram mesmo despejadas. Terminou a sua intervenção referindo que, quanto à questão do amianto nas Escolas da nossa freguesia, tinha solicitado à Câmara Municipal um relatório caracterizando cada caso, uma vez que, um dos departamentos que trata destes assuntos considerava que, as escolas cuja intervenção isolante da cobertura tinha sido feita, não corriam risco. Assim que a Junta receber o relatório solicitado dará conhecimento à Assembleia de Freguesia. ----------
Não havendo mais intervenções a Presidente da Mesa passou ao Terceiro Ponto da ordem de trabalhos – **Apreciação do controlo Orçamental (receita – despesa) e do PPI até 31** de **agosto de 2014,** solicitando que todos fossem sucintos nas intervenções, uma vez que faltava apenas uma hora para as vinte e quatro. ----------
Após algumas questões colocadas, o Presidente da Junta esclareceu que há verbas que têm valores superiores como por exemplo os Mercados, uma vez que até ao fim do ano o Mercado da Anunciada irá ser requalificado e parte do mesmo irá ser um dos armazéns da Junta. O mesmo se passa com a verba para o Pessoal, visto haver necessidade de o aumentar. ----------
Não havendo mais intervenções a Presidente da Mesa passou ao quarto ponto da ordem de trabalhos **Discussão e Votação da Proposta de Protocolo com a Associação de Bombeiros Voluntários de Setúbal (CIGE- Centro Internacional de Gestão de Emergência).** ----------
Teve a palavra o Presidente da Junta, referindo ter orgulho em fazer parte do Protocolo não só pela capacidade demonstrada pela Associação de Bombeiros Voluntários como também pela mais-valia e prestígio que o projeto representa. ----------
Pediu a palavra o membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, pedindo escusas na votação por fazer parte da Direção dos Bombeiros Voluntários. Por motivo idêntico, ou seja por pertencer aos corpos sociais da referida instituição, a membro da bancada da CDU, Maria Luís Nunes, também pediu escusas na votação. Seguidamente a Presidente da Mesa colocou para votação o referido Protocolo, que ficou aprovado por unanimidade com duas escusas. ----------
A Presidente da Mesa passou ao quinto ponto da ordem de trabalhos – **Discussão e Votação da adenda ao Protocolo entre a União das Freguesias de Setúbal e a APPACDM.** ----------
Teve a palavra o Presidente da Junta, informando que por questões de ordem operacional a Junta necessitou ter mais um trabalhador nesta área, nomeadamente um motorista de pesados. Como a instituição que apoia a junta na manutenção dos jardins também necessitava de um trabalhador com este perfil, o mesmo foi integrado no Protocolo existente entre a União das Freguesias e a "Flores da Arrábida". Por esse motivo teve que ser feita uma adenda ao referido Protocolo e como o mesmo já tinha sido aprovada em Sessão da Assembleia, a adenda também tem que ser apresentada em Sessão da Assembleia para apreciação e aprovação. Seguidamente e não havendo intervenções a Presidente da Mesa colocou a referida adenda para votação, tendo ficado aprovado por unanimidade. ----------
A Presidente da Mesa teve a palavra para fazer um pequeno comentário relativo ao ponto anterior, referindo que a proposta apresentada referente à adenda ao Protocolo com a CIGE não tinha nada a ver com o protocolo em si, mas sim com a proposta apresentada à Assembleia. O que tinha vindo à Assembleia era um formulário e não o Protocolo que vai ser assinado, porque faltam diversos

pontos como por exemplo o segundo outorgante, etc... e fez referência à necessidade do Presidente ter mais atenção com estas questões, porque os documentos a serem apresentados em Assembleia deverão estar em conformidade. ----------

Seguidamente informou que o ponto sexto da ordem de trabalhos não tinha razão de ser, e que era um lapso, fruto de uma informação incorreta que lhe havia sido transmitida, uma vez que o referido Protocolo já tinha sido aprovado com as devidas alterações na sessão anterior. No entanto o Protocolo já estava redigido com as referidas alterações aquando da aprovação, caso o quisessem consultar. ----------

Pediu a palavra o Presidente da Junta referindo que a culpa da existência do ponto sexto tinha sido dele, derivado a ter faltado à última sessão e não se ter lembrado que o mesmo já tinha sido aprovado.----------

Teve a palavra a Presidente da Mesa justificando que a Sessão da Assembleia deveria ter sido feita na última sexta-feira, no entanto teve que ser adiada para a presente data derivado ao atraso da comunicação dos pontos que faziam parte da ordem de trabalhos, mas que futuramente se mantem o estipulado no Regimento. ----------

A Presidente da Mesa referiu que, uma vez não ter havido a intervenção do público no início da Sessão e como a Presidente da AMBA tinha solicitado fazer uma intervenção antes do fim da presente Sessão, deu-lhe a palavra. ----------

Teve a palavra a D. Hortense, Presidente da Associação de Moradores do Bairro da Anunciada – AMBA que, após cumprimentar e agradecer a presença de todos os presentes, dirigiu um especial agradecimento ao Presidente da Junta pela colocação do abrigo na paragem de autocarros junto às instalações desta instituição. Continuou a sua intervenção solicitando démarches junto da Câmara para que fosse feita uma desratização no Bairro da Anunciada. Terminou a sua intervenção referindo que as casas de banho que existem no Largo José Afonso deveriam estar abertas ao público. ----------

Em resposta o Presidente da Junta informou que as referidas casas de banho pertencem ao edifício onde existe um palco e que só é utilizado quando há eventos, para além de que é propriedade da Câmara Municipal. ----------

Não havendo mais nenhuma intervenção nem nenhum assunto a tratar, a Presidente da Mesa, após ler as deliberações feitas em minuta desta ata, colocou a mesma para votação, a qual ficou aprovada por unanimidade e deu por encerrada a Sessão, quando eram vinte e quatro horas. ----------

E para constar se lavrou a presente ata que contem sete páginas e que depois de aprovada em Sessão da Assembleia de Freguesia, vai ser assinada e autenticada pelos membros da Mesa. ----------

REDIGIDA E DACTILOGRAFADA POR: Maria Luísa Marques
CORRIGIDA POR: Donatília Moço

Presidente da Assembleia de Freguesia Ana Pereira

1ª Secretária Donatília Moço

2ª Secretária

(anexo 4)

CDU

Moção

Saudação pelo 35º Aniversário do Serviço Nacional de Saúde

O Serviço Nacional de Saúde - SNS - nasceu há 35 anos através da publicação da Lei n.º 56/79, de 15 de Setembro, sendo uma das importantes conquistas consagradas na Constituição da República Portuguesa e que garante o direito à saúde, de carácter universal, geral e gratuito, a todos os portugueses.

O SNS permitiu alargar a cobertura médica a toda a população e melhorou a expectativa e a qualidade de vida dos cidadãos. Preveniu o aparecimento de inúmeras doenças e permitiu diminuir drasticamente a taxa de mortalidade materno-infantil, o que representou um verdadeiro avanço civilizacional para o país, colocando-o ao nível dos países mais desenvolvidos no que diz respeito a vários indicadores.

Mas, passados 35 anos, muitos têm sido os ataques ao SNS com o intuito de o fragilizar e destruir, empurrando os cidadãos para o sector privado e gerando negócio em torno do que é um dos mais elementares direitos, o direito à saúde. Tem-se assistido ao desinvestimento no sector, à transferência de custos para os utentes, ao encerramento de equipamentos, à redução de recursos humanos, à incapacidade de acabar com as longas listas de espera. Tudo isto tem levado à degradação de serviços e à diminuição da capacidade de resposta, prejudicando os portugueses no acesso aos cuidados de saúde.

Também na região de Setúbal se sente esta realidade, quer ao nível dos cuidados primários de saúde, quer ao nível dos cuidados hospitalares, com riscos de rutura de serviços, falta de profissionais, falta de material e falta de valências. No futuro, e a pretexto da dita reorganização e categorização dos estabelecimentos do SNS, o Centro Hospitalar de Setúbal pode vir a perder ainda mais valências em diversas áreas. E tudo isto numa região já desfavorecida em termos de camas hospitalares, de taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares, de incidência de doenças infeciosas, entre outros indicadores.

Desta forma, por altura da comemoração do 35º aniversário do Serviço Nacional de Saúde, e tendo presente a importância deste serviço, bem como a necessidade de inverter uma realidade de inúmeras dificuldades, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal, reunida em Setúbal a 29 de Setembro de 2014, decide:

1 - Saudar o Serviço Nacional de Saúde, no seu 35º Aniversário, pelos contributos que tem prestado no sentido da elevação da qualidade de vida dos cidadãos.

2 - Saudar todos os que, com o seu esforço, têm contribuído para a valorização e defesa deste serviço público, conseguindo manter níveis de

(Anexo 5)

Reunião de 29/09/2014

PS

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal

(B)

MOÇÃO

CONGRATULAÇÃO PELOS 35 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

A Lei de Bases n.º 56/79, de 15 de setembro, consagra os princípios de universalidade na cobertura da população, na equidade e gratuitidade na prestação de cuidados nos serviços de Saúde, assumindo desta forma o Estado, as funções relevantes no planeamento, no financiamento, na organização, na prestação, na gestão e na avaliação dos cuidados de saúde, garantindo a proteção à saúde como um direito de todos.

O acesso aos cuidados de saúde foi, então, garantido a todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica e social, bem como aos estrangeiros, apátridas e refugiados políticos.

Nesta cobertura da saúde para todos os cidadãos, Portugal iniciou assim um percurso consubstanciado nos valores da liberdade, da justiça e coesão social.

Com o SNS, Portugal melhorou significativamente os índices de esperança média de vida, bem como a redução da taxa de mortalidade infantil, considerados de entre os melhores do mundo.

O SNS garante o princípio da equidade e igualdade dos cidadãos. A Saúde para todos é um pilar do estado social que garante a coesão social. Quando se rompe a coesão social é a própria democracia que fica em causa.

A defesa do SNS é um imperativo de cidadania que não pode ser posto em causa por questões economicistas sendo, por isso, dever de todos os democratas assumir uma postura de combate político contra quem põe em causa o SNS, transformando a saúde dos portugueses num negócio que só poderá prosperar à custa da degradação e destruição do SNS.

Ao congratular-se pelos 35 anos do Serviço Nacional de Saúde, a Assembleia ~~Municipal de~~ de Freguesias da União de Freguesias de Setúbal reafirma a defesa do princípio de que o SNS tem de responder, com eficácia e prontidão, às necessidades de todos os setubalenses e azeitonenses, em particular, e de todos os portugueses, em geral, assegurando a igualdade de oportunidades, pois Liberdade sem Igualdade não honra o 25 de Abril.

De igual modo, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal presta uma justa homenagem ao então Ministro da Saúde, António Arnaut, e a todos os que contribuíram para essa lei pela coragem, grande determinação e inquebrantável vontade política, desde sempre afirmadas, sem reservas, no conturbado processo que conduziria à execução da disposição constitucional de criar um sistema de saúde do tipo Serviço Nacional de Saúde, previsto no artigo 64.º da Constituição da República Portuguesa.

Setúbal, 29 de setembro de 2014

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal

de 29/09/2014

Voto de Pesar pelo falecimento de Paula Costa

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal manifesta profundo pesar pelo desaparecimento de Paula Costa, personalidade intimamente ligada à história recente da cidade, em particular pelo trabalho desenvolvido enquanto vereadora, mas também como dirigente associativa.

Paula Costa, falecida aos 77 anos, a 13 de agosto último, no Hospital de São Bernardo, será para sempre lembrada como a grande responsável pelo regresso a Setúbal do concurso das Marchas Populares, mas também pelo desenvolvimento de um conjunto de outras iniciativas culturais, desportivas e recreativas, bem como pelo empenho no estímulo da atividade associativa do concelho.

Maria Paula Cabral Graça da Silva Costa era natural de Setúbal, onde nasceu a 10 de junho de 1937, numa casa na Avenida Luísa Todi. Militante do Partido Socialista, integrou o Executivo da Câmara Municipal de Setúbal em quatro mandatos, entre 1983 e 1997, o primeiro com a presidência de Francisco Lobo e os três restantes com Manuel da Mata de Cáceres.

Na autarquia setubalense liderou vários pelouros, como as Atividades Económicas, os Mercados e Feiras e a Educação, mas foi na área da Cultura que mais se notabilizou ao serviço do Município.

Paula Costa emprestou ao exercício do serviço público um entusiasmo contagiante e uma atitude popular, utilizando uma linguagem facilmente reconhecível pelos setubalenses. Dotada de uma extrema alegria e afabilidade, era também emotiva e frontal, lidando com os assuntos, mesmo os mais delicados, com grande determinação.

Conciliou, durante os 15 anos em que exerceu funções políticas, distintos cargos em diversos organismos e instituições na cidade, nomeadamente nas direções do Vitória Futebol Clube e da Sociedade Musical Capricho Setubalense. Era consultora técnica de profissão e, no ensino, dava explicações de língua inglesa.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal enaltece a figura Paula Costa por tudo o que fez pela sua terra e expressa sentidas condolências à família e amigos da falecida.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal associa-se, ainda, à proposta aprovada no Executivo Municipal, de que seja atribuído, pelos serviços prestados, o nome de Paula Costa a uma das artérias da cidade.

Setúbal, 29 de setembro de 2014